













Preocupar-nos em dispor das melhores condições, na fase de arranque, para que se consiga uma boa cria, é muito importante.

Para se poder avaliar, com alguma precisão, as condições em que alojamos os pintos, deveremos ter à nossa disposição alguns instrumentos básicos, tais como:

Para o efeito, existe uma listagem de equipamentos que poderemos usar para supervisionar as condições pretendidas.

| Equipos | Objetivo | Metodologia | Especificações |
|--|---|--|---|
|  Balanças | Para pesar individualmente e CV% | Pesar individualmente, todos os pintos de uma caixa de cada lote de origem de reprodutoras | Uma pequena balança com uma capacidade de 1 000 grs e uma precisão de 0,1 grs. |
|  Termómetro de ouvido | Para medir a temperatura cloacal no momento da recepção e duas horas depois | Cinco pintos da parte traseira, central e dianteira do camião / pelo menos, dez pintos de cinco espaços diferentes do pavilhão | Termómetro de ouvido Braun® Thermoscan® com tecnologia Exact |
|  Termómetro infravermelho | Para medir a temperatura do solo e cama, e a temperatura do papel, caso este se utilize | Medir 24 horas antes da chegada do pinto para conseguir a temperatura recomendada, e depois do alojamento, para avaliar o conforto do pinto | Um termómetro Digital infravermelho com um ponteiro "laser" |
|  Termómetro digital | Para medir a temperatura da água | Drene a água para um recipiente e meça a temperatura com o termómetro | Termómetro digital homologado |
|  Medidor de CO ₂ | Para medir temperatura, % HR e CO ₂ | Tomado na área de cria dos pintos à altura do pinto e em três lugares diferentes do pavilhão | Medidor digital que leia HR, CO ₂ e temperatura |
|  Medidor da velocidade do ar | Para medir a velocidade do ar | Tomado na área de cria à altura do pinto | Medidor fiável de velocidade do ar ex. Kestrel 3000 |
|  Medidor da intensidade lumínica | Para medir a intensidade da luz | Medir a altura das aves em nove ou dez locais diferentes em todo o pavilhão | Medidor preciso de intensidade de luz |
|  Verificar volume do bucho | Para controlar a evolução do apetite e se comeram e beberam | Duas e quatro horas depois do alojamento. Selecciona entre 30 e 40 pintos de três lugares diferentes do pavilhão | Como avaliar o estado do bucho  |
|  Crivo de ração | Para determinar a qualidade física do alimento | Tome uma amostra do alimento da tremonha mais próxima dos comedouros | Crivo manual de Aviagen  |
|  Acessório de câmara de imagen térmica para telefone | Para registar pontos quentes/frios, correntes de ar, conforto do pinto | Utilize-o antes do alojamento, para conhecer problemas da preparação da zona de cria e depois do alojamento, para avaliar o conforto/temperatura | Câmara térmica de confiança |



Alojamento dos pintos

- ✓ **Condições ambientais recomendadas no alojamento:**
 - **Temperatura do ar (medida à altura do pinto, numa área onde se coloca o alimento e a água):**
 - 30°C/86°F para a cria em todo o pavilhão
 - 32°C/90°F na margin da criadora para a cria em cercos
 - **Temperatura da cama:**
 - 28-30°C (82.4-86.0°F)
 - **Temperatura cloacal:**
 - 39,4-40,5°C (103-105°F)
 - **HR:**
 - 60-70%
- ✓ **Velocidade do ar:**
 - máximo de 0.15 metros por segundo (30 pés por minuto)
- ✓ **CO₂:**
 - <3000 ppm
- ✓ **Alimento:**
 - Migalha peneirada ou mini grânulo. Colocar uns 40g (1.5 oz) de ração por ave sobre o papel antes do alojamento do pinto
- ✓ **Temperatura da água:**
 - 18-21°C (64-70°F)

✓ Bebedouros:

| Tipo de bebedouro | Frangos | Reprodutoras |
|-------------------|--------------------|--------------------|
| Tetina | 12 aves por tetina | 12 aves por tetina |
| Campanula | 6 por 1000 aves | 8 por 1000 aves |
| Complementares | 10 por 1000 pintos | 12 por 1000 pintos |

✓ Comedores:

- Bandejas de alimentação: 1 por cada 100 pintos "broilers" ou por cada 80 pintos reprodutores e/ou em papel, que ocupe pelo menos 80% do solo.

✓ Altura da cama:

- 2-5 cm (0.8-2 polegadas)

✓ Intensidade lumínica:

- **Frangos:** 30-40 lux (2.8-3.7 fc)
- **Reprodutoras:** 80-100 lux (7.4-9.3 fc) na área com alimento e água, e 1-2 lux (0.09-0.2 fc) no resto do pavilhão.

✓ Apresentação da ração:

| Tamanho partícula | Migalha/Mini grânulo | Farinha |
|-------------------|----------------------|---------|
| > 3 mm | 15% | 25% |
| 2-3 mm | 40% | 25% |
| 1-2 mm | 30% | 25% |
| < 1 mm | < 10% | 25% |



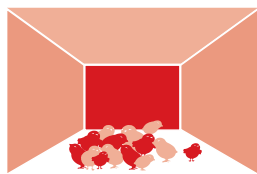
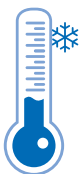
2 HORAS depois do alojamento

- ✓ **Situação do bucho:**
 - O objectivo é que 75% dos pintos que façam parte da amostra tenham o bucho cheio.
- ✓ **Verifique os níveis de água nos bebedouros complementares e as quantidades de alimento no papel.**
 - Os pintos estão comendo e bebendo?
- ✓ **Comportamento do pinto:** Se o comportamento do pinto indica que as condições ambientais não são correctas, deverão ser feitos os ajustes do meio ambiente e voltar a avaliar o comportamento.



4 HORAS depois do alojamento

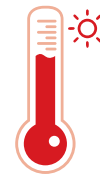
- ✓ **Situação do bucho:**
 - O objectivo é que 80% dos pintos que façam parte da amostra tenham o bucho cheio.
- É necessário repor água nos bebedouros e colocar mais ração sobre o papel?



Ambiente demasiado frio: os pintos se aninham juntos ou sob uma fonte de calor. Podem ser ruidosos, indicativo de incomodidade.



Ambiente correcto: os pintos distribuem-se de maneira uniforme e o ruído indica satisfação.



Ambiente muito caloroso: os pintos afastam-se da fonte de calor, estão silenciosos e respiram, com cabeça e asas caídas.

